

Planos da fundação superam de longe a meta atuarial; com baixa de juros, política de investimentos será revista, afirma presidente, Silas Devai Jr.

A Fundação Viva Previdência, Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), apresentou, nos nove primeiros meses de 2019, resultados expressivos em seus planos, mesmo diante de um ambiente de elevada volatilidade, devido ao menor crescimento global e à lenta recuperação da atividade econômica brasileira.

O plano Vivaprev, com cerca de 49 mil participantes, teve um desempenho acumulado até setembro de 2019 de 11,86%, superando investimentos como a poupança (3,33%), a taxa referencial de juros de mercado CDI (4,66%) e a inflação medida pelo INPC (2,63%) no período. O resultado financeiro ficou bem acima da meta atuarial, de 5,74%. O Vivaprev obteve ganho de R\$ 317 milhões de receita financeira no período, com patrimônio R\$ 2,828 bilhões.

Já o plano Geaprev alcançou, no acumulado do ano, a rentabilidade 15,86%, ante o índice de referência (meta) de 5,84%. O Geaprev obteve aumento das reservas na ordem de R\$ 10 milhões, fechando com patrimônio de R\$ 74,7 milhões em setembro de 2019.

“Os últimos cortes de juros definidos pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil, que ontem (dia 30/10) fez mais um corte de meio ponto percentual, para 5% ao ano, vão levar a Viva Previdência a rever seu plano de investimentos para o próximo ano”, segundo o presidente da fundação, Silas Devai Jr. A fundação deve aumentar a participação da renda variável em sua carteira, hoje em 20%, com 80% em renda fixa, como forma de manter os bons resultados dos últimos anos.

Os investimentos dos planos Vivaprev e Geaprev capturaram a grande valorização incorporada nas cotas dos participantes. Na renda fixa, a rentabilidade refletiu os ganhos com a carteira de títulos públicos, indexados à inflação, enquanto a renda variável apresentou excelentes resultados, refletindo a valorização das ações da carteira dos fundos de investimentos.

Resultado em dois anos

Em dois anos de operação, a Viva obteve em seus dois planos, que atendem a mais de 50 mil participantes, rentabilidade acima de 200% da meta atuarial. Além disso, o superávit obtido nos planos, que somam patrimônio de R\$ 3 bilhões, foi acima de R\$ 1 bilhão e a receita financeira somou R\$ 750 milhões. No período, mais de meio bilhão de benefícios foram pagos aos participantes e atendidas 485 mil demandas.

Em função do superávit financeiro, a Viva Previdência ofereceu benefícios adicionais aos seus participantes. A contribuição mensal dos participantes ativos do Vivaprev, maior plano de fundação, está suspensa por um período de 3 anos e oito meses, entre maio de 2019 e dezembro de 2022, sem nenhuma mudança nos benefícios do plano.

Fonte: Letras & Fatos Comunicação, em 01.11.2019